

AGOSTO, 2019

# OPEN BANKING

ANA CARLA ABRÃO

- 1 O que é Open Banking e estudos de caso
- 2 Open Banking no Brasil
- 3 Casos de uso e exemplos

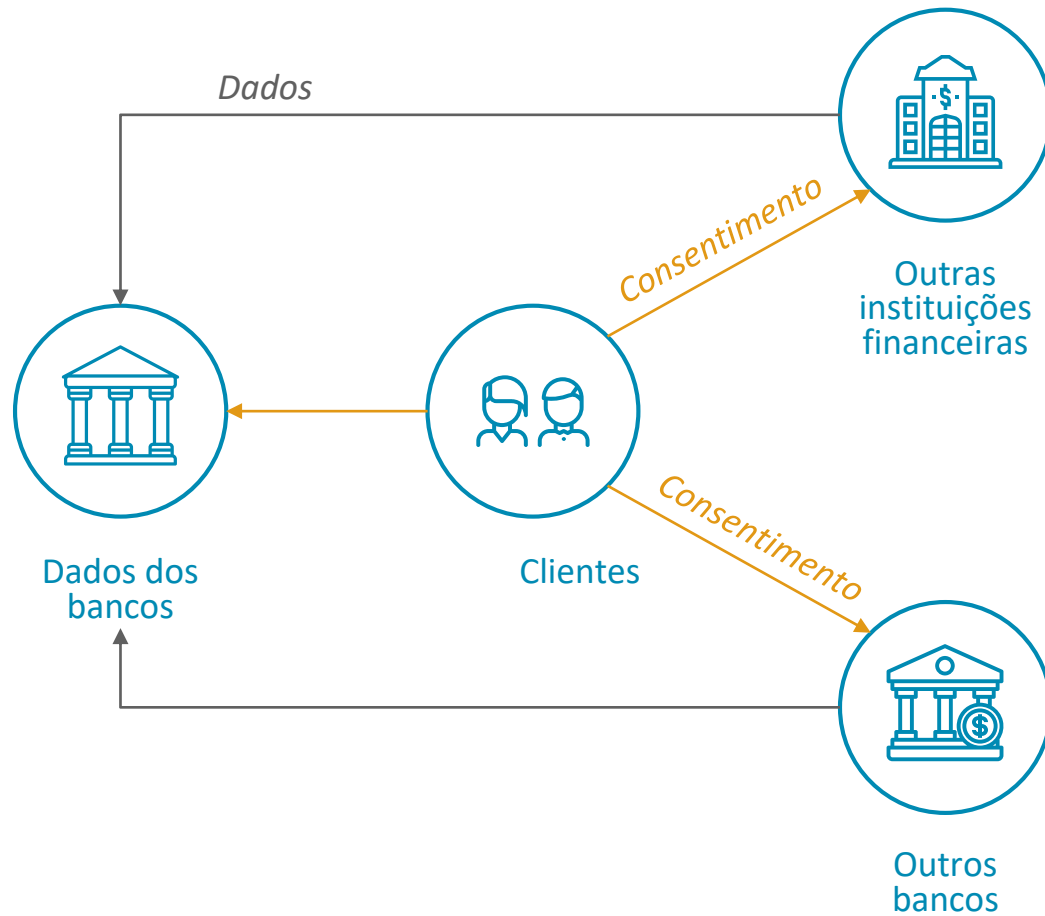


Seção 1

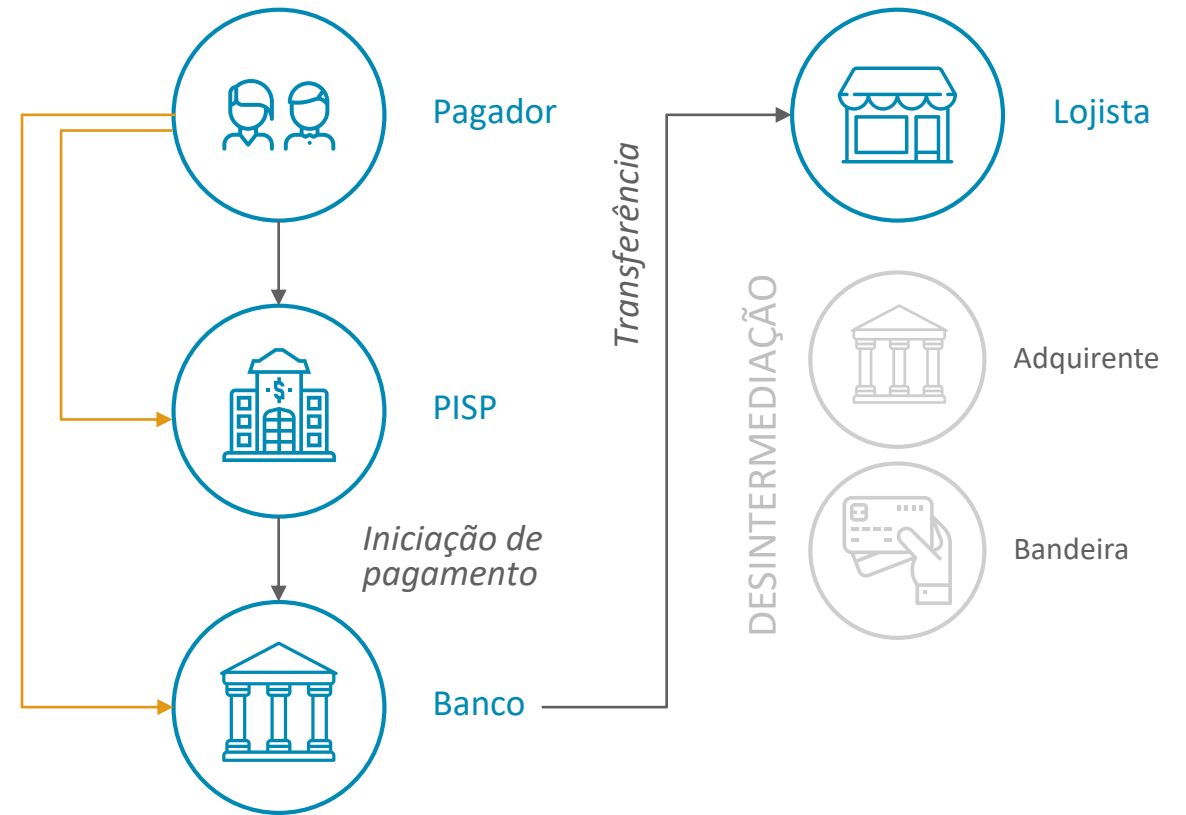
# O que é Open Banking e estudos de caso

# Conceito Open Banking

## Acesso a dados



## Iniciação de pagamentos



# Princípios chave do Open Banking



**Clientes são donos e podem gerir seus próprios dados,** diminuindo barreiras de entrada e a inércia dos bancos



**Clientes podem determinar quais dados serão compartilhados** com terceiros em formato eletrônico para fácil utilização



Clientes podem **definir quais provedores iniciarão seus pagamentos**



São necessários o **consentimento e a permissão** explicitamente registrados para acesso a dados e iniciação de pagamento

---

No contexto do Open Banking, os clientes poderão escolher qual provedor fará o acesso aos seus dados ou iniciará seus pagamentos

---

# O que caracteriza o Open Banking?



## Consentimento do cliente

- Os **dados e conta bancária são dos clientes** e, portanto, eles têm o direito de gerenciá-los ou permitir que outro provedor inicie uma transferência
- **Compartilhamento dos dados ou iniciação de pagamentos** devem ser feitos apenas quando há **consentimento e permissão expressa** por parte dos clientes



## Participação além dos bancos

- Ecossistema financeiro é composto **não apenas por instituições financeiras**, mas também por instituições de pagamentos e outras instituições reguladas
- Dessa forma, o Open Banking envolve o **acesso a dados e iniciação de pagamentos para além dos bancos** – apenas assim será possível modularizar serviços e expandir os modelos de negócio

# O que permite que o Open Banking aconteça?



## Tecnologia comum

- Para que o **fluxo de informações seja eficiente**, é necessário que seja estabelecida uma tecnologia comum (ex. APIs<sup>1</sup>) que permita acesso a dados e iniciação de pagamento de forma
  - Eletrônica
  - Padronizada
  - Imediata
  - Segura



## Sem barreiras de custos

- É preciso garantir que os **custos associados ao recebimento de dados ou iniciação de pagamento devem ser isonômicos, sem configurar barreira de entrada** para novos entrantes
- Uma das premissas consideradas é a não transferência de custo adicional ao cliente pelo processamento de seus dados

1. Application Programming Interface

# Impactos positivos e principais desafios do Open Banking



## Aumento da competição

Redução das barreiras de entrada e assimetrias informacionais



## Aumento da inovação

Maior incentivo ao desenvolvimento de novas propostas de valor



## Ganhos operacionais

Melhor time-to-Market de novos produtos e desintermediação da cadeia de valor



## Maior inclusão financeira

Aumento da oferta de produtos financeiros a segmentos da população mal servidos



## Segurança dos dados e das transações

Maior exposição a vazamentos e ataques, dado o maior fluxo de dados e transações



## Passivo jurídico

Potencial aumento de processos, devido à falta de clareza de responsabilidades



## Riscos sistêmicos

Devido a entrada de novos players e potencial queda de rentabilidade dos incumbentes

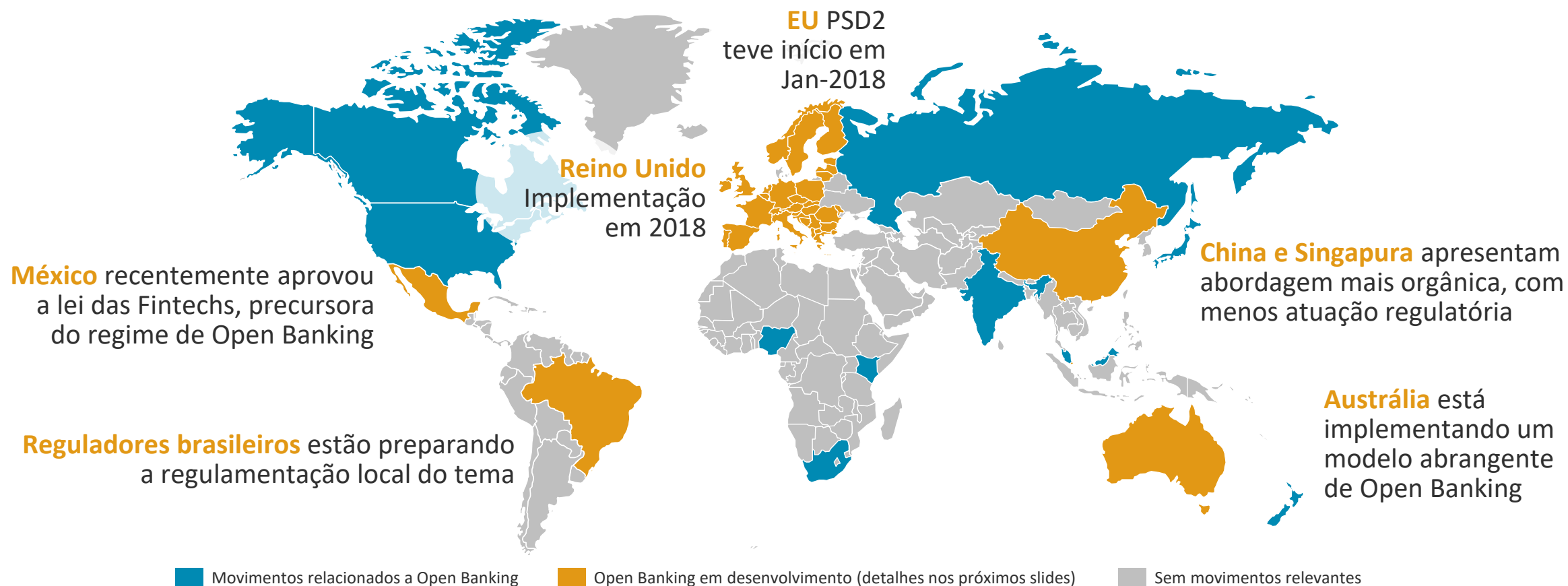


## Sustentabilidade financeira do modelo

Experiência internacional revela investimento significativo durante implementação



# Open Banking no mundo



## Implementações em estágio mais avançado no Reino Unido, Europa e Austrália

Fonte: Oliver Wyman

# Reino Unido foi pioneiro na implementação do Open Banking



## Contexto

- Investigação no mercado de banco de varejo para PMEs e pessoa física concluiu que era necessário **maior competição no setor**, como Open Banking surgindo como solução
- Implementação está prevista para finalizar em Set-19 e, segundo a OBIE<sup>1</sup>, o foco sempre foi criar um **Produto Mínimo Viável (MVP)** em linha com as diretrizes do PSD2

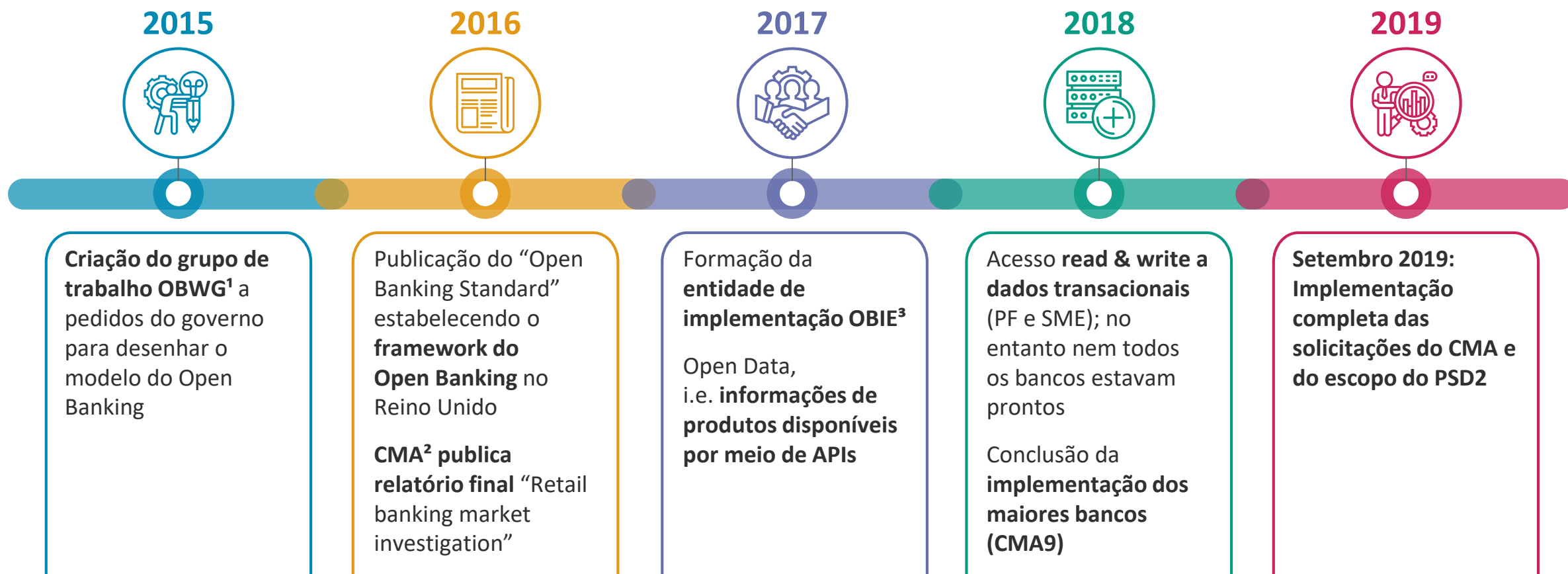


## Evoluções

- Inicialmente instituições financeiras **buscavam apenas compliance**, porém tem começado a enxergar como uma maneira de **gerar valor a consumidores**
- **84% das empresas** de serviços financeiros estão investindo em produtos e serviços relacionados a Open Banking
  - **90 TPP<sup>2</sup>s e +40 AP<sup>3</sup>s regulados**
  - Lista longa de instituições solicitando aprovação, dentre elas **BigTechs e grandes bancos**

1. OBIE – Open Banking Implementation Entity; 2. Third Party Providers; 3. Account Providers

# Reino Unido foi pioneiro na implementação do Open Banking



## Publicações do OBIE

**Set-18:** *Customer Experience Guidelines* | **Fev-19:** *Operational Guidelines and Checklist* | **Mai-19:** Atualização no *Open Banking Standard*, aumentando escopo de soluções possíveis

1. OBWG – Open Banking Working Group; 2.CMA – Competition and Markets Authority; 3. OBIE – Open Banking Implementation Entity

# Na Austrália, a adoção do Open Banking foi atrasada para Fevereiro de 2020



## Contexto

- Tesouro da Austrália publicou em 2018 **projeto da legislação “Consumer Data Right” (CDR)** para garantir ao consumidor maior controle sobre seus dados
- **Inicialmente, legislação irá cobrir setor bancário**, porém com objetivo de expandir **para os setores de energia<sup>1</sup> e telecomunicação**
- Abertura de dados, inicialmente prevista para Jul-19, **foi adiada para Fev-20**
  - **A partir de Jul-19**, os quatro bancos líderes<sup>2</sup>, a ACCC e a Data61<sup>3</sup>, além de Fintechs e consumidores convidados, estão fazendo um **teste piloto**, com foco em verificar performance, robustez e segurança
  - **CDR foi aprovada em 01 de agosto pelo Senado Australiano, sem mudanças significativas no texto**

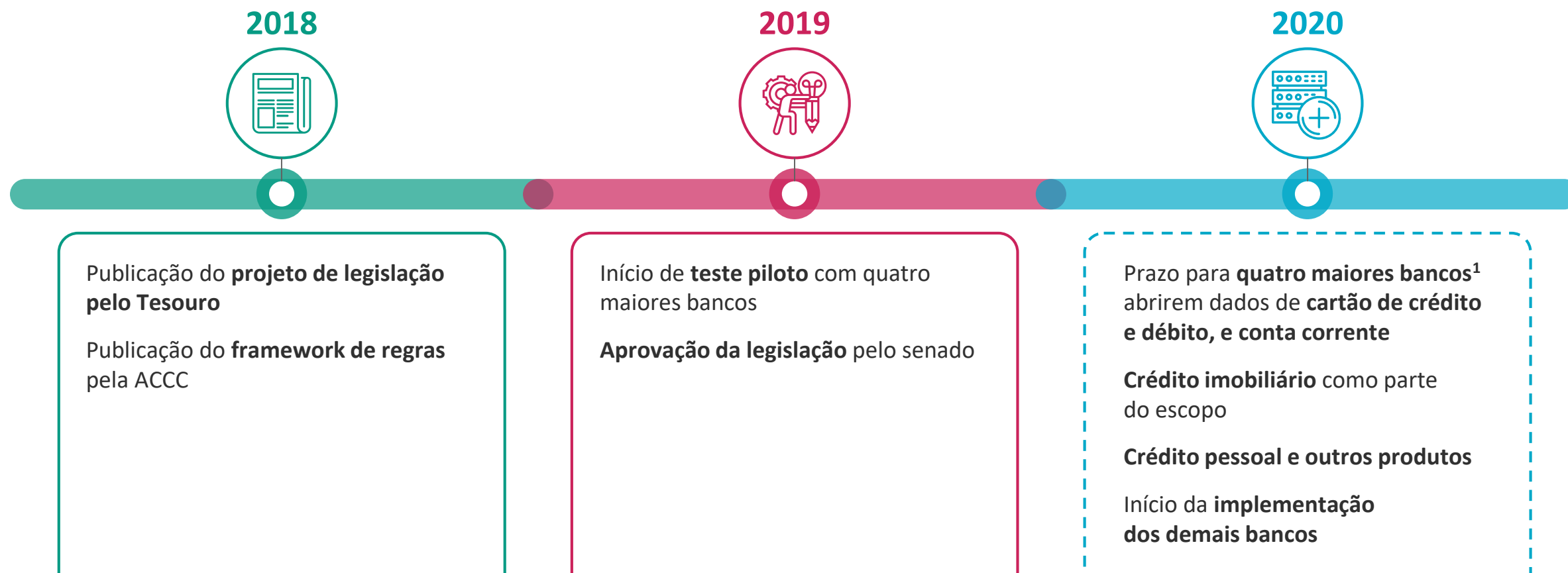


## Entidades envolvidas na implementação e suas responsabilidades

- **Australian Competition and Consumer Commission (ACCC)** desenvolverá regras necessárias para o funcionamento da legislação
- **Office of the Australian Information Commissioner (OAIC)** irá apoiar nas definições das regras, estará envolvido no desenvolvimento dos padrões com foco em privacidade e funcionará como canal de reclamações e ajudar nas resoluções de disputas
- **Data Standards Body (DSB)<sup>4</sup>** irá estabelecer padrões técnicos relacionados à transmissão, formato e segurança dos dados, com apoio de grupos de trabalho

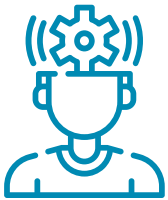
1. Governo australiano começou uma consulta pública em Fevereiro de 2019; 2. CBA, ANZ, NAB e Westpac; 3. Data61 faz parte do órgão público CSIRO – Commonwealth Scientific and Industrial Research Organisation e tem como objetivo promover inovações relacionadas a dados 4. Nos três primeiros anos, o Data61 será responsável pela entidade

# Na Austrália, a adoção do Open Banking foi atrasada para Fevereiro de 2020



1. CBA, ANZ, NAB e Westpac

# PSD2 tem sido a principal força-motriz para o Open Banking na Europa



## Contexto

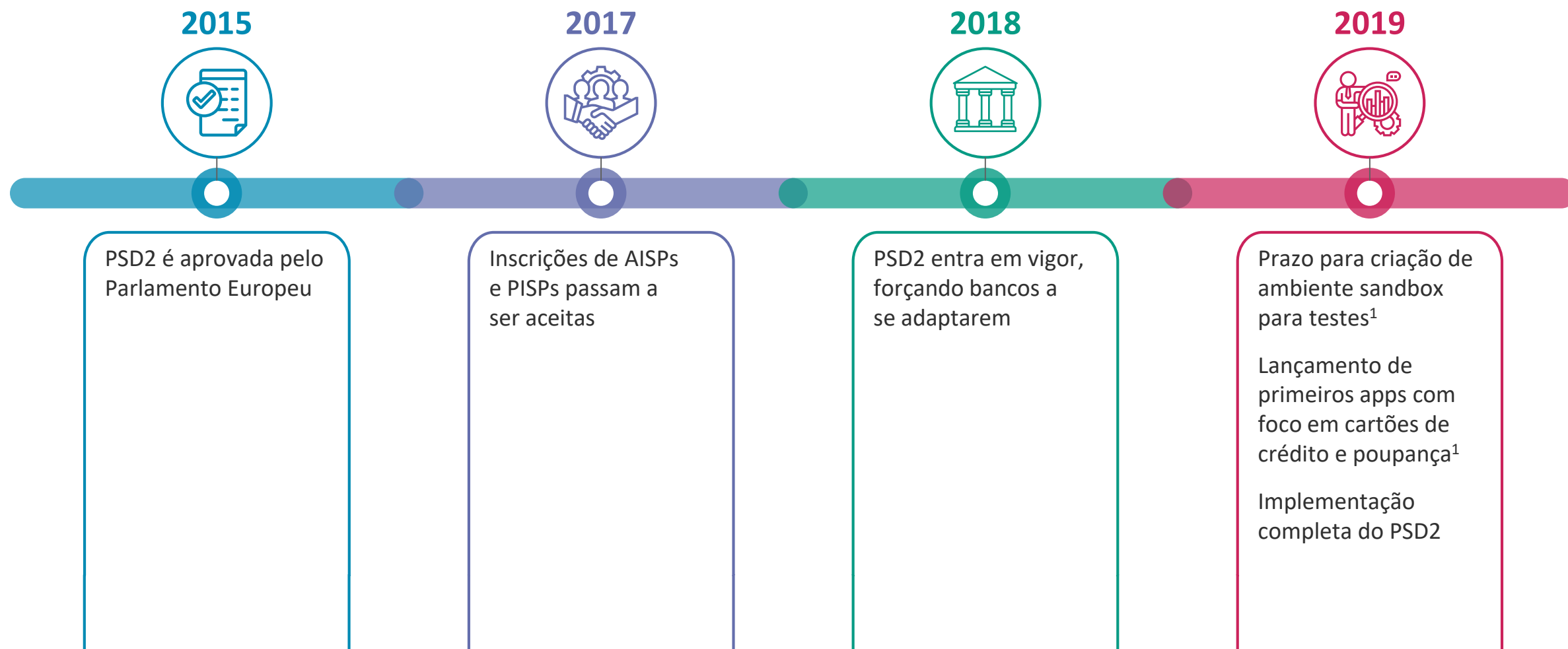
- A **Diretiva Europeia de Serviços de Pagamento (PSD2)** visa impulsionar a inovação em **bancos de varejo europeus**
- Devido a ausência de entidade de implementação, **bancos têm formado coalizões e definido seus próprios padrões**
  - **NextGenPSD2 Taskforce do Berlin Group** se destaca com o desenvolvimento de framework de Acesso a Contas (XS2A)
- O prazo final para **compliance com PSD2 é Set-19**, com requisitos técnicos abrangentes para autenticação de clientes e comunicação segura (p.ex. APIs)

## Implicações

- A regulamentação estabelece **dois novos tipos de prestadores** de serviços financeiros
  - **Account Information Service Provider (AISP)** são empresas autorizadas a acessarem dados de contas individuais ou de PMEs, permitindo a centralização de informações de diferentes contas e agilidade para análise de crédito
  - **Payment Initiation Service Provider (PISP)** são serviços que iniciam o pagamento em nome do usuário com o transferências peer-to-peer ou pagamento de contas

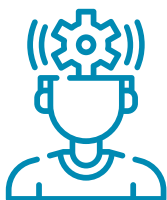


# PSD2 tem sido a principal força-motriz para o Open Banking na Europa



1. Pesquisa realizada por plataforma sueca de Open Banking Tink, com 442 bancos europeus revela que 41% dos bancos entrevistados não cumpriram com o prazo

# Regulamentação de Fintechs do México



## Contexto

- México entende Open Banking como uma ferramenta para **aumentar inclusão financeira e inovação** – atualmente ~ 56% da população não é bancarizada<sup>1</sup>
- **Lei das Fintechs fomentou o Open Banking** e proporcionou arcabouço regulatório mais forte para essas empresas em Mar-18, seguido de um **projeto piloto** de 4 meses que ajudou a gerar perspectivas para a elaboração das leis secundárias
- Plano de implementação **bastante alinhado ao modelo do Reino Unido**, sendo uma das grandes diferenças o **foco em Premium APIs desde o início**

## Principais pilares

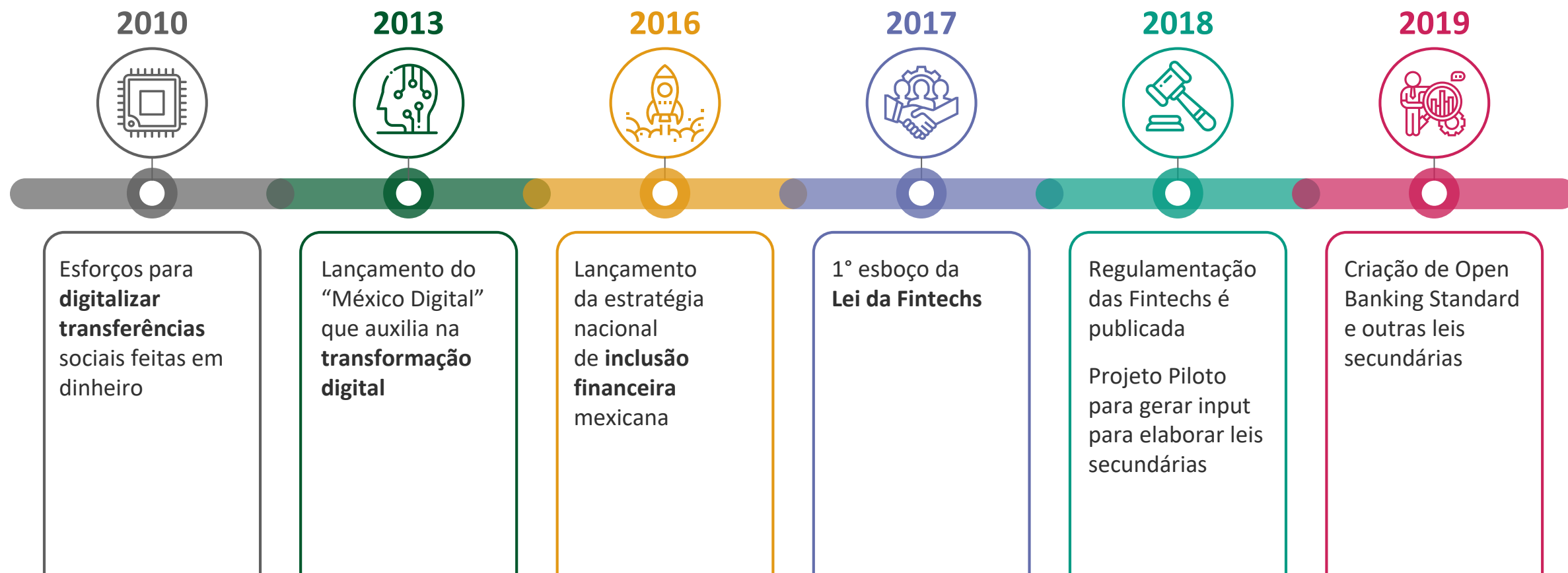
- Regularizar diversos modelos de FinTechs como por exemplo financiamento coletivo , fundo de pagamento eletrônico e ativos virtuais (criptomoedas)
- Exigências de desenv. de APIs abertas para IFs/IFTs<sup>2</sup>/Fintechs em três categorias: dados abertos (divulgados com o público em geral), dados agregados (informações estatísticas das operações realizadas) e dados operacionais (informações de uso da conta bancária)
- Estabelecimento de Área de Segurança Regulamentar, um ambiente sandbox para desenvolvedores testarem suas soluções/tecnologias em modelo de prova de conceito antes da liberação em grande escala no mercado



1. De acordo com dados do World Bank; 2. Instituições Financeiras Tecnológicas



# Regulamentação de Fintechs do México



# Open Banking avança de maneira orgânica na China e Singapura



## China

- **Maior adoção** de Open Banking que outras geografias, em linha com significativa adoção de **soluções digitais**
- **Bancos compreendem papel do Open Banking** no aprimoramento de seus serviços, prevendo uma tendência de **Open Banking 4.0** no setor bancário
- Agentes reguladores **não atuam como driving force** para a implementação do Open Banking, assumindo um **papel de intervenção em desequilíbrios de mercado** (e.g. P2P Lending, Cryptocurrencies)

## Iniciativas

- Empresas BigTech como **Alibaba e Tencent** parecem melhores posicionadas para capturar Open Banking
  - WeChat e AliPay, que são baseados no compartilhamento de dados financeiros, **concentram +90% dos pagamentos e transferências**<sup>1</sup>
- China reúne o **maior número de patentes de FinTechs registradas em 2017**

1. Relatório Mary Meeker's Internet Trends 2018

# Open Banking avança de maneira orgânica na China e Singapura



## Singapura

- **Agentes públicos e privados** têm desenvolvido diversos instrumentos **para fomentar o Open Banking**, como o estabelecimento do **ASEAN Fintech Innovation Network**, em 2017
- **Bancos compreendem de modo positivo o papel do Open Banking** na aprimoramento de seus serviços
- **Agentes reguladores não atuam como driving force para a implementação do Open Banking**, ao contrário de outros mercados no Ocidente, como UK e UE

## Iniciativas

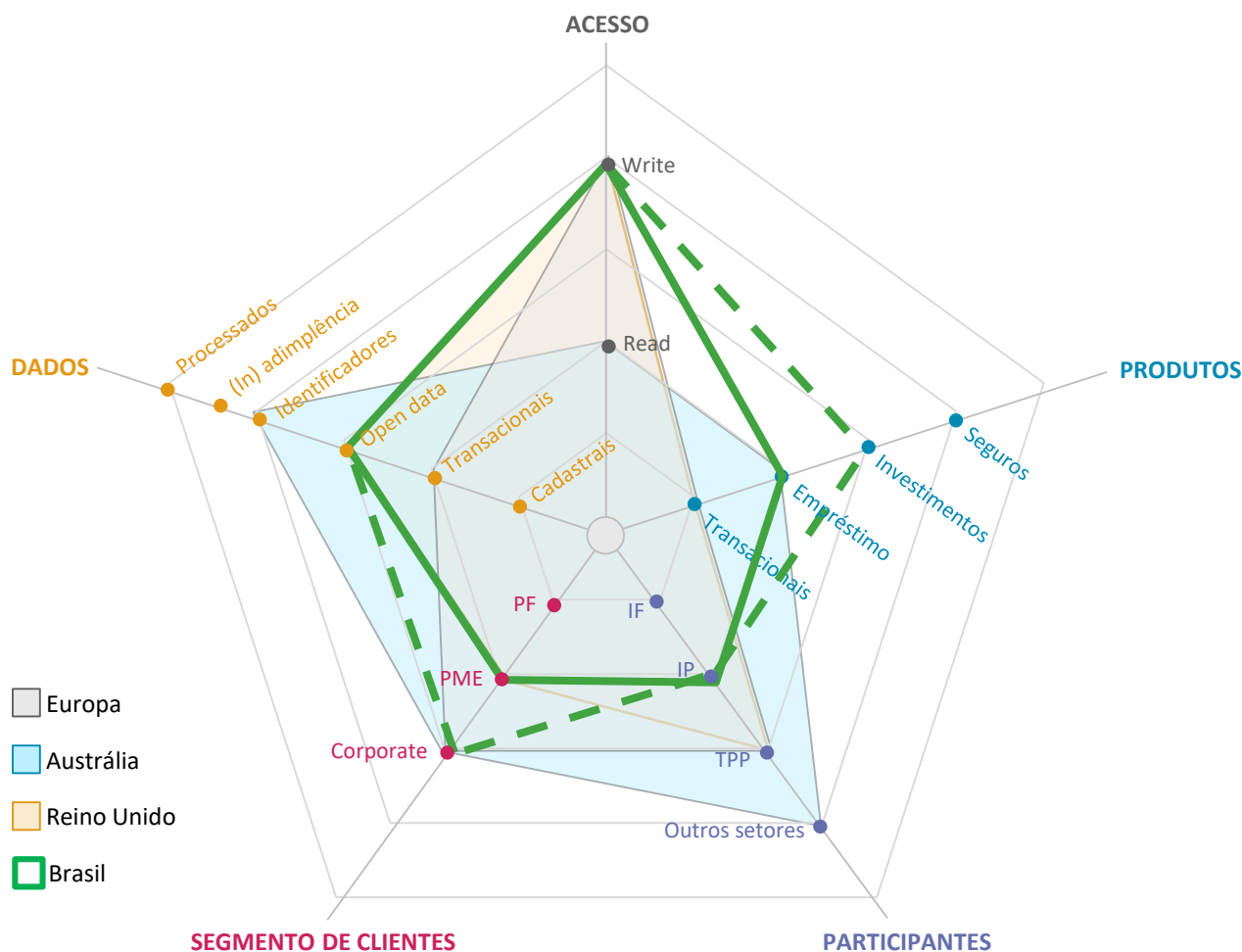
- Grandes bancos, como **DBS e OCBC** foram **pioneiros no desenvolvimento de plataformas próprias de APIs**
- Bancos, *fintechs* e desenvolvedores determinam **parcerias para lançamento de aplicativos utilizando APIs** disponíveis
- **Um em cada três usuários** de bancos tradicionais já **utilizam plataformas de Open Banking**

Seção 2

# Open Banking no Brasil

# No Brasil, o Banco Central do Brasil informou qual é o escopo esperado do Open Banking

## Benchmarking internacional em comparação ao Brasil



## Detalhamento do comunicado nº 33.455 do BaCen, de 24 de Abril de 2019

### Escopo de dados

1. **Open Data**, informações relativas a produtos e serviços oferecidos pelas instituições participantes
2. **Dados cadastrais** dos clientes
3. **Dados transacionais** dos clientes
4. **Serviços de pagamento**

### Participantes

- Primeira etapa terá **como participantes obrigatórios as instituições S1 e S2**
- **Posteriormente, obrigatoriedade poderá ser estendida às demais instituições**
- **Demais entidades autorizadas a funcionar** poderão acessar, seguindo **princípio de reciprocidade**

### Arcabouço regulatório

- **Regulação** para definir escopo, abrangência, responsabilidades, cronograma, requisitos mínimos para operacionalização, controles internos, gerenciamento de riscos e condições mínimas para a relação contratual entre instituições autorizadas e terceiros não autorizados
- **Autorregulação** para padronização tecnológica e de procedimentos operacionais, definição de padrões e certificados de segurança e a implementação de interfaces



# Fatores-chave para capturar a oportunidade apresentada pelo Open Banking

## Alavanca

### TEMPESTIVIDADE NA IMPLEMENTAÇÃO



## Prática comum na indústria

- **Foco em cumprimento regulatório**, resultando em
  - Significativo custo de implementação
  - Não diferenciação com demais participantes
  - Provável disrupção dos modelos de negócio tradicionais
  - ...ou seja, não capturando vantagens de inovação

## Abordagem vencedora

- **Desenvolvimento de primeiras soluções inovadoras de maior valor para cliente**, considerando ambiente de Open Banking, caracterizado por
  - Maior disponibilização de dados
  - Novas possibilidades de ferramentas
  - Compressão de margens compensada por maior volume

## PONTO DE PARTIDA

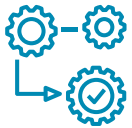


- Discussões e implementação focadas no **Como (How)**
  - Adaptações necessárias a tecnologia e dados
  - Atualização dos produtos/funcionalidades atuais
- Monetização de APIs fica em segundo plano, de forma reativa com foco nas APIs que alcançarem tráfego/adoção expressiva
- Discussão e implementação focadas no **Que (What)**
  - **Foco no cliente**, buscando oferecer melhor funcionalidade e valor nas soluções
  - **Adoção e monetização são prioridades**
- Aspectos de tecnologia, commodity na indústria, são **orquestrados depois** para **buscar a solução alvo**

# Fatores-chave para capturar a oportunidade apresentada pelo Open Banking

## Alavanca

### MODELO OPERACIONAL



## Prática comum na indústria

- **Manutenção do modelo operacional tradicional**, focado na atual oferta/funcionalidades
- **Processos e cronogramas de implementação longos**, não condizentes com o processo iterativo e evolutivo característico de evoluções de Open Banking

## Abordagem vencedora

- Necessidade de **adaptar capacidades e modelos operacionais em função de dados e tecnologia**
  - Traduzir operações em microserviços
  - Estabelecer microserviços via APIs
  - Roll-in de rotinas para plataforma core mais flexível e escalável

### ECOSSISTEMA DE PARCEIROS



- **Desenvolvimento interno** para combater ameaça de players novos/de outras indústrias (p.ex. tecnologia)
- Criação de uma situação permanente de **follower** das inovações do mercado, que requer investimento expressivo, interno ou para aquisição de players que apresentem bons resultados no mercado
- **Parceiros** são alavancados como **aceleradores** de Open Banking, com criação de ecossistema em torno do banco
- Inovação através da **replicação ou aquisição de soluções ativas** para resolver necessidades dos clientes
- Definição de **estratégia de investimento/desenvolvimento de parcerias**

Seção 3

# Casos de uso e exemplos



# Principais casos de uso no Open Banking



## Agregador de dados e decisões analíticas

Acesso e agregação em um só ambiente de dados de transações de diferentes IFs para oferecer diversas análises e soluções de apoio às decisões financeiras do cliente



## Avaliação de crédito

Refinamento/melhoria das análises de score de crédito, p.ex. utilizando o histórico de transações bancárias do cliente, no sentido de facilitar o acesso do usuário a produtos financeiros



## Comparação de produtos

Comparação de preços e ofertas de produtos/serviços de diferentes provedores em uma única plataforma a partir do acesso a dados públicos de produtos e serviços



## Verificação de identidade

Compartilhamento de dados cadastrais entre provedores que permite facilitar o processo de *onboarding* do cliente



## Pagamentos e transferências

Iniciação de pagamentos por fornecedores terceiros sem a necessidade de passar por toda a cadeia de pagamentos atual (adquirentes e bandeiras)

